

# Heavy Metal para iniciantes

## Curso de apreciação musical da história do Metal

Hugo L. Ribeiro

6 de setembro de 2023

# Metal Progressivo a partir da década de 1980

Cure to depression



# Fates Warning

Through Different Eyes (1989)

Algumas bandas de Metal seguiram o caminho das bandas de Rock Progressivo da década de 1970 e começaram a brincar com músicas mais longas divididas em várias partes, ritmos complexos, polifonia, e longas passagens instrumentais.

Ficaram conhecidas como Metal Progressivo ou Prog Metal.

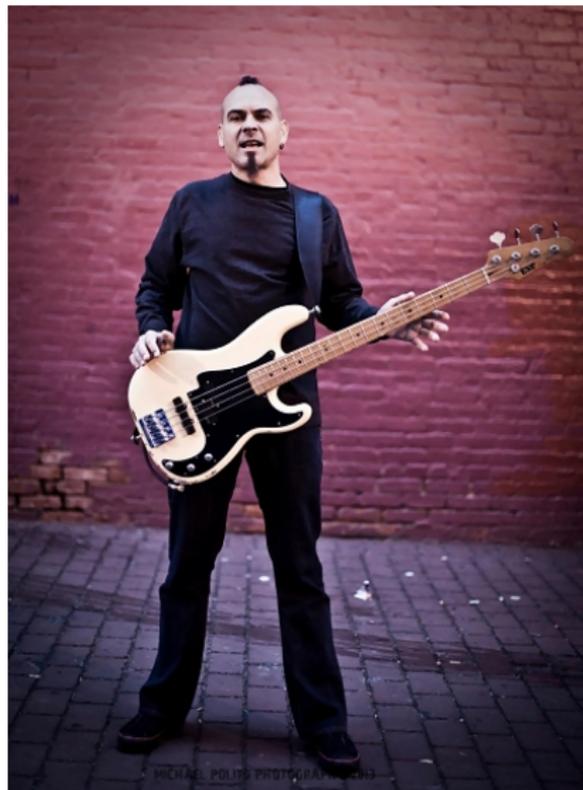


# Fates Warning

Through Different Eyes (1989)

Ouçá o padrão rítmico do baixo.

Alguém consegue descobrir qual a fórmula de compasso?



# Fates Warning

Part Of The Machine (1989)

Outro padrão rítmico não usual no baixo, dessa vez com o bumbo, combinado a um compasso misto.



# Fates Warning

Part Of The Machine (1989)

Percebam como os elementos do Rock Progressivo estão sempre presentes.

Mas a guitarra está sempre mais distorcida, bateria com bumbo duplo e Riffs mais pesados.



# Fates Warning

Part Of The Machine (1989)

Mudança brusca de seção.

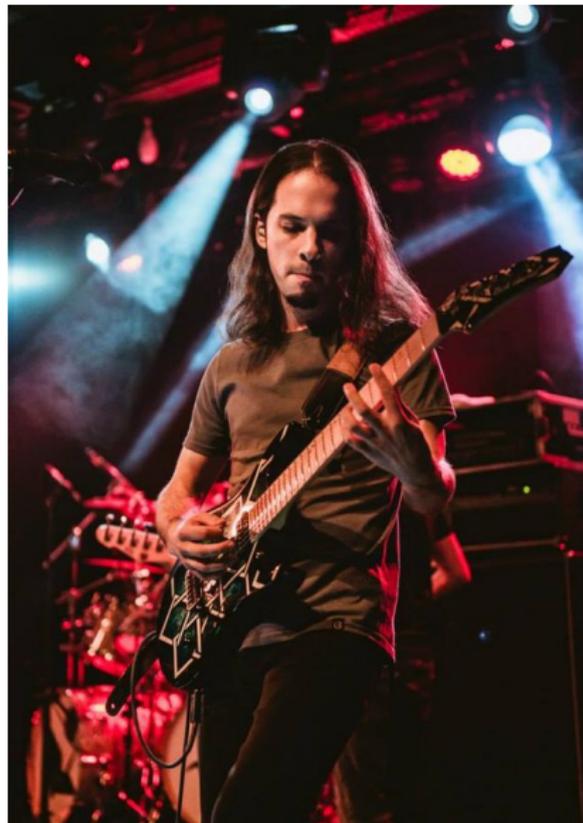


# Fates Warning

Part Of The Machine (1989)

A gente pode até brincar dizendo que, se achar a pulsação da música, se conseguir dançar, é Heavy Metal.

Se não conseguir achar a pulsação da música, é Metal Progressivo.



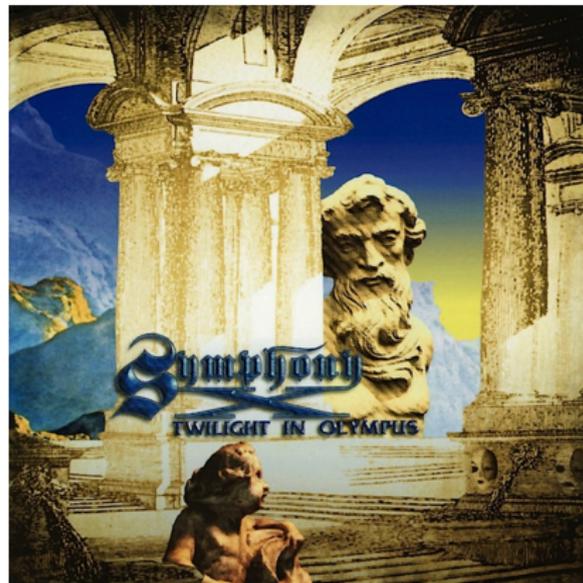
# Symphony X

Smoke and Mirror (1998)

Essa banda a gente já ouviu como início do Metal Sinfônico.

O Metal progressivo pode ter elementos do Metal Sinfônico.

Mas, agora, não basta só usar timbres de orquestra e coros.



# Symphony X

Smoke and Mirror (1998)

Uma característica importante do Metal Progressivo é o uso de elementos do Metal (guitarra muito distorcida e bateria com bumbo duplo) aliado a elementos do Rock progressivo, tais como padrões rítmicos não usuais, mudanças bruscas de seção, mudanças de textura musical, longas passagens instrumentais e muito virtuosismo.



# Symphony X

Smoke and Mirror (1998)

Até aqui lembra bem as  
bandas de Speed/Power  
Metal.

Onde está o  
Progressivo?



# Symphony X

Smoke and Mirror (1998)

Percebam a variação rítmica.



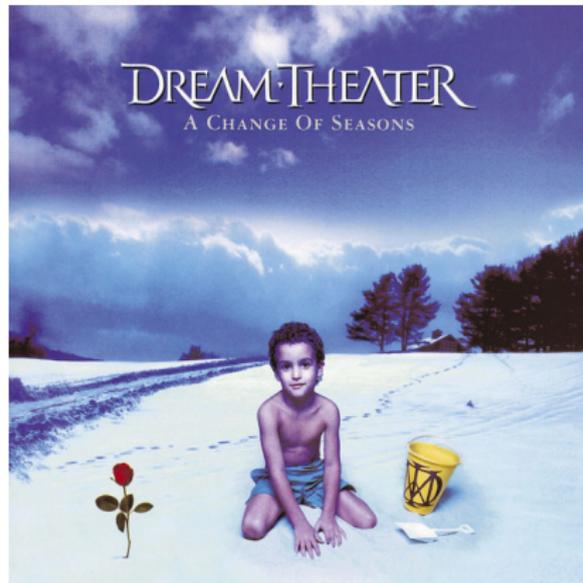
# Dream Theater

A change of seasons (1995)

Essa banda foi a que mais fez sucesso comercial dentre as várias bandas de Prog Metal.

Essa música tem vinte e três minutos de duração e é dividida em várias partes sem cortes musicais.

Vamos ouvir somente os sete primeiros minutos.



# Dream Theater

## A change of seasons (1995)

Vocês vão ouvir muita variação de timbres: violão, guitarra limpa, guitarra distorcida, piano, cordas, órgão, percussão, etc.

Muitas partes musicais.

Muita variação de compasso.

Muito virtuosismo em todos os instrumentos.

Muito tudo, como diria Tim Maia.



# Dream Theater

A change of seasons (1995)

Ouçam as melodias do teclado.

E a entrada do baixo, bem grave



# Dream Theater

A change of seasons (1995)

Ouçã o Riff pesado  
do Metal!



# Dream Theater

## A change of seasons (1995)

Assim como em algumas músicas de concerto, você não pode ouvir uma música dessas se concentrando somente na voz ou na melodia principal.

O acompanhamento é muito importante.

As nuances rítmicas e melódicas que criam todo um acompanhamento polifônico.



# Dream Theater

A change of seasons (1995)

Esse baterista é fenomenal.

Ouçam também essa linha de baixo e como ela está relacionada à bateria apesar de sua natureza melódica independente.



# Dream Theater

A change of seasons (1995)

O tecladista desse disco é Derek Sherinian. Ouça esse timbre semelhante ao de Jon Lord do Deep Purple.

Mas a base por trás é muito mais pesada que no Deep Purple.



# Dream Theater

A change of seasons (1995)

Muita variação sobre uma mesma ideia.



# Dream Theater

A change of seasons (1995)

Essa frase musical executada em conjunto por todos os instrumentos é o que se chama, popularmente, de convenção.

O Metal Progressivo abusa desse tipo de convenção musical



# Dream Theater

A change of seasons (1995)

Ouçam como é difícil saber qual a pulsação dessa música na parte cantada.

Lembrem que é “proibido” usar um compasso simples no Progressivo.

Se conseguir dançar sem cair, ainda está simples demais.



# Dream Theater

A change of seasons (1995)

Ouçam a linha do  
baixo!



# Dream Theater

A change of seasons (1995)

Não esqueçam de ouvir as variações da bateria, a melodia da voz, e os contrapontos do teclado.



# Dream Theater

A change of seasons (1995)

Quanta distorção no teclado!

E esse baterista que não para nunca...



# Dream Theater

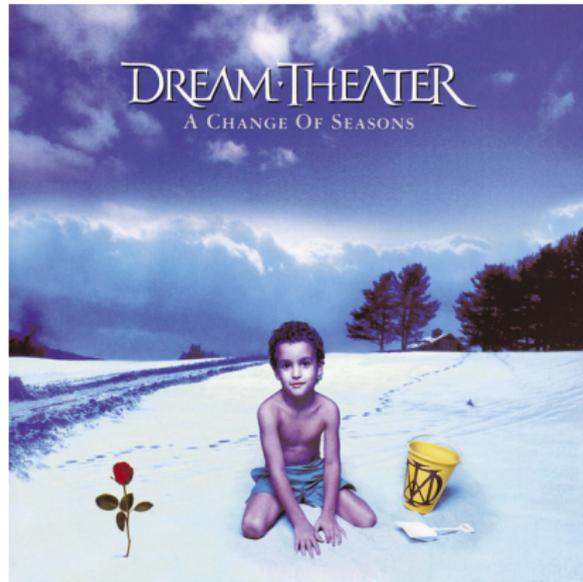
A change of seasons (1995)

Sete minutos.

E esse foi só o começo dessa música.

Ainda faltam dezesseis minutos.

Eu sei que mais tarde vocês vão procurar essa música e ouvi-la completa.



# Pain of Salvation

Inside (1998)

Pain of Salvation é uma banda de rock progressivo sueca liderada por Daniel Gildenlöw, que é o principal compositor, letrista, guitarrista e vocalista da banda.



# Pain of Salvation

Inside (1998)

Nessa banda também temos todas as características do Metal Progressivo:

Música baseada em riffs de guitarra;

Amplo alcance vocal;

Oscilação entre passagens pesadas e calmas;

Harmonias vocais;



# Pain of Salvation

Inside (1998)

Estruturas musicais complexas;

Sincopação e polirritmia.



# Pain of Salvation

Inside (1998)

Percebam como é um clichê do Progressivo esses padrões rítmicos com pausas.

Nesse caso, executado pelo baixo e bumbo da bateria.



# Pain of Salvation

Inside (1998)

Ouçam as inserções do teclado e guitarra.



# Pain of Salvation

Inside (1998)

Deixa eu me corrigir agora.

Nem todo Progressivo é cheio de virtuosismo.



# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

Esse é um exemplo muito menos complexo em termos de virtuosismo.

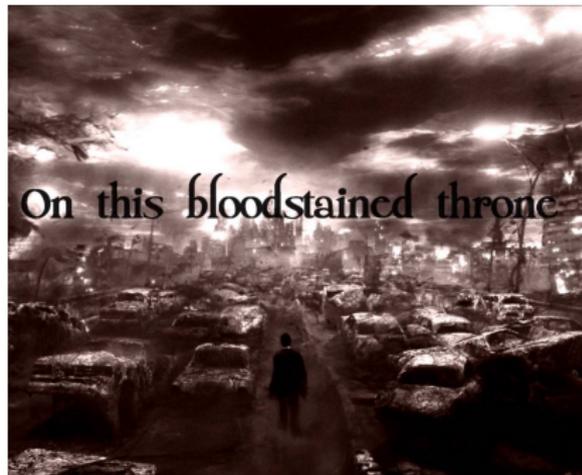
Mas as longas passagens musicais, com modulações e mudanças repentinas entre trechos calmos e agitados, nos informa que não é um rock qualquer.



# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

Nem toda música de rock/metal progressivo é uma exibição de técnicas instrumentais ou composicionais.



# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

Mesmo se só ouvir essa música, um ouvinte informado perceberá a influência clara do progressivo.

Ouçam que interpretação vocal.

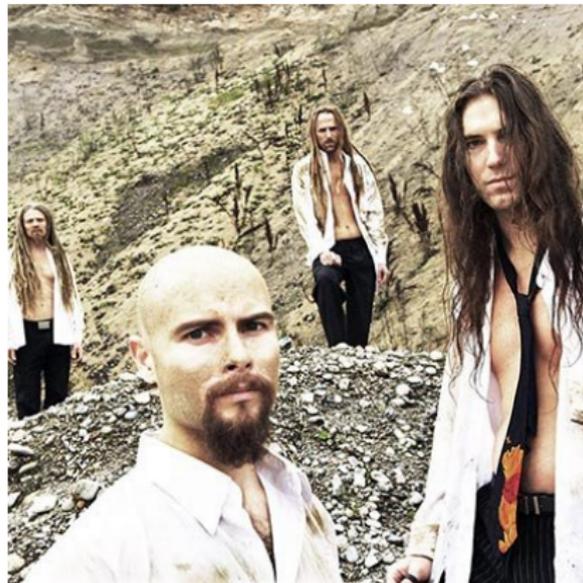
Vamos acompanhar a letra...



# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

*I woke up today  
To a world that's ground to dust, dirt and  
stone  
I'm the king upon this withering throne  
I ruled every forest, every mountain, every  
sea  
Now there're but ruins left to rule for me  
And... you see, it beckons me;  
Life turned its back on us  
How could you just agree?  
...how? I just don't see...*

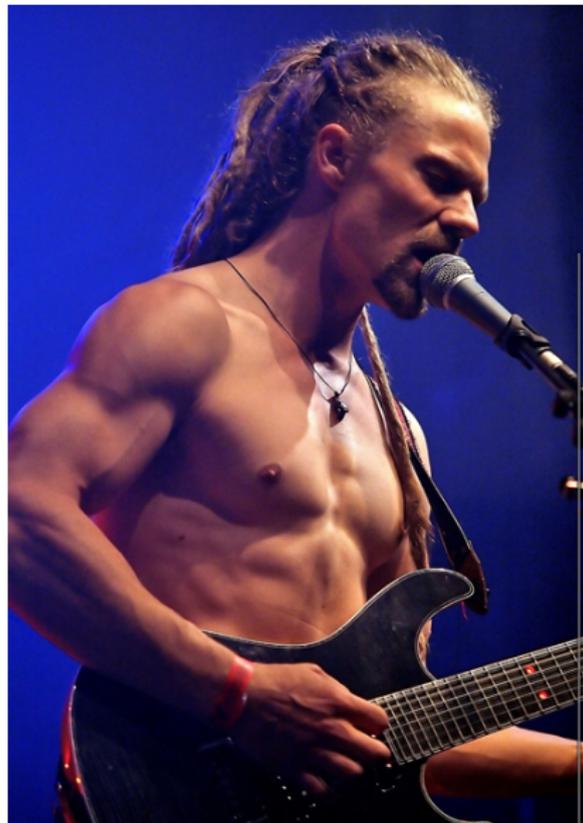


# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

## Ouçam o arranjo de cordas (violinos)

*I woke up today  
To a world devoid of forests and trees  
Drained of every ocean, every sea  
Just like a useless brick upon the shore  
The morning after the storm  
That swept the bridge away  
Relentless tide, No anger  
Just this relentless time  
That calls us all on, but. . .*



# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

Mesmo que um desavisado achasse que era uma música Pop, com essa guitarra distorcida tão alta na mixagem, não tem como não saber que é Rock.

*I'm never crossing that line  
Leaving this world behind  
I will stay on my own  
On this bloodstained throne  
I rule the ruins and wrecks  
And the dust, dirt and stone  
I rule rage rod and rattling of bones*



# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

Lembram ou pouco de Pink Floyd?



# Pain of Salvation

Iter impius (2004)

*I am on my own,  
I am all alone  
Everything is gone  
Stuck forever here  
Already cold*



# Fim da seção de Metal Progressivo